



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE
SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizou a 91ª reunião ordinária. Com a presença dos seguintes conselheiros: Carlos Antonio de Matos e Valquíria Ribeiro dos Santos (Representantes dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular e suplente), Jalmir Gomes Ribeiro da Silva (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Alvany Mongin e Tania Maria Farias do Nascimento (Representantes dos Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular e suplente), Rosana da Silva de Medeiros e Geovana dos Santos Oliveira Marques Camargo (Representantes dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titulares), Priscila Fernandes de Oliveira e Eliete Maria de Moura Pereira (Representantes dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – suplentes), Joilson Nascimento Moço (Representante do Conselho Municipal de Educação – titular), Rosana da Silva Costa e Maria Rosa Araujo de Castro (Representantes da Secretaria Municipal de Educação – titular e suplente), e Misael Saade Maia (Representante do Poder Executivo – titular). Justificaram a ausência as conselheiras Ana Cezar, Milena Salgueiro e Marlene Puerta Coelho. Confirmada a existência de quórum, iniciou-se a 1ª reunião da gestão 2016/2018 com todos os conselheiros se apresentando. A coordenação do encontro coube à Maria Cristina Lautenschlager Kohn, da SME/Coordenadoria de Planejamento, que exerce a função de secretária executiva do Conselho. O primeiro item confirmado pelo Conselho foi manter

as reuniões sempre às primeiras quartas-feiras do mês. Após a concordância de todos os conselheiros presentes, a secretária Maria Cristina distribuiu o calendário com todas as datas, ao longo do ano. Em seguida foi distribuído envelope com o “kit conselheiro”, composto de cópia da documentação básica sobre o FUNDEB que necessariamente deve ser do conhecimento dos membros do Conselho, a seguir discriminada: Emenda Constitucional nº 053 / 2006 – criação do FUNDEB; Lei Federal nº 11.494/2007 – regulamenta o FUNDEB; Decreto Federal nº 6.253/2007 – disciplina o FUNDEB; Portaria FNDE nº 481- estabelece procedimentos e orientações sobre criação, composição, funcionamento e cadastramento dos Conselhos; Resolução Nº 1/2008 – Define Profissionais do Magistério; Portaria Interministerial FNDE Nº 11 de 30/12/2015, que dispõe sobre o Valor anual por aluno estimado, no âmbito do Distrito Federal e dos Estados, e estimativa de receita do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – 2016; Lei Municipal nº 4.682/2007 – criação do Conselho do FUNDEB; Lei Municipal nº 5.188/2010 – altera a composição do Conselho do FUNDEB; Resolução SME nº 1139/2011 – Funcionamento do Conselho do FUNDEB ; Resolução SME Nº 1200/2012 - Regimento Interno; Principais fontes de financiamento da educação; Resumo da estrutura, atribuições e funcionamento do Conselho; Ciclo orçamentário; Calendário Escolar 2016; Perguntas frequentes respondidas pelo FNDE; Cartaz com informações sobre contato com o Conselho, para divulgação. O propósito de cada documento foi repassado de forma sucinta. Quanto ao ciclo orçamentário, foi explicada a estrutura do planejamento orçamentário e a dinâmica de sua execução com início no PPA – Plano Plurianual e etapas anuais, a saber: Diretrizes Orçamentárias, Proposta Orçamentária, Orçamento Anual, Acompanhamento e Controle da Execução e Prestação de Contas de Gestão. O Coordenador da Coordenadoria de Planejamento da SME, o senhor Geraldo Mattos, em nome da Secretaria, deu as boas vindas aos membros presentes.. O sr. Geraldo explica que por força de Lei, o Conselho foi instituído para se ter um controle e acompanhamento social dos recursos do FUNDEB a serem aplicados na Educação. Destacou as principais atribuições do Conselho: análise da prestação de contas de gestão anual do FUNDEB e o acompanhamento do Censo Escolar, porque esse levantamento constitui a

base de cálculo para a repartição das disponibilidades financeiras do Fundo entre o Estado e os municípios, concluindo sobre o Censo Escolar. Em todos os casos de exame de contas e de aplicação de recursos, a participação do Conselho terá como foco os resultados sociais da execução financeira, visto como o aspecto técnico é da competência dos órgãos de controle interno e externo. Passando a palavra para o ex-conselheiro Mário Cezar de Moraes (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos) que deu seu depoimento sobre atuação do Conselho anterior: adquiriu e repassou conhecimento, papel de formadores de opinião, visitas às escolas sempre que solicitados, principalmente quanto à questão da Rede Física. O ex-conselheiro Mário ressalta que o Conselho mantém canal de comunicação com diversos órgãos de controle de contas públicas, como é o caso, por exemplo, do Tribunal de Contas do Município e do Ministério Público, e, também, pode solicitar esclarecimentos aos diversos órgãos da administração municipal, ou, se necessário, o comparecimento, às reuniões, de servidores das diversas Secretarias que possam prestar informações sobre assuntos sob exame no Conselho. E que as visitas, sejam recomendadas pelo Ministério Público ou não, são organizadas pelo próprio Conselho. O conselheiro Joilson solicita cópia do termo de visita à E.M; Sonia Mota e listagem dos ofícios do Conselho que ainda não obtivemos resposta de outros órgãos. Ficou acordado que o primeiro assunto a ser tratado pelo Conselho será a apreciação do regimento Interno. O último assunto foi a escolha do presidente e vice-presidente do Conselho. A secretária Maria Cristina lembra que poderão ser candidatos os titulares. E o voto do suplente só terá validade na ausência do titular. Apresentaram-se como candidatos à presidente os seguintes conselheiros Carlos Antonio e Joilson. O conselheiro Carlos teve cinco votos e o conselheiro Joilson, três votos. Para vice-presidente apresentaram-se como candidatos as conselheiras Geovana e Rosana Medeiros. A conselheira Geovana teve seis votos e a conselheira Rosana Medeiros, dois votos. Conclusão: Presidente – Carlos Antonio de Matos (Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Vice-presidente - Geovana dos Santos Oliveira Marques Camargo (Representante dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), a primeira atividade do Conselheiro Carlos como presidente, será comparecer à reunião no dia

19/04/2016, às 16 horas, na sede da Procuradoria da República no Rio de Janeiro, convocada pela Procuradora da República, doutora Maria Cristina Manella Cordeiro. Por fim, fica confirmada a próxima reunião ordinária no dia 06/04/2016, na sala 350, Por nada mais haver a registrar, eu, Maria Cristina Lautenschlager Kohn, matrícula 11/082831-9, investida nas funções de secretária, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2016.

Maria Cristina Lautenschlager Kohn

matrícula 11/082831-9